
ENSINO FUNDAMENTAL – 4º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA VOLUME 2

Apostila do 4º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





AULA 102

CLASSIFICAÇÃO DOS NUMERAIS

Os numerais são classificados em: numerais cardinais, numerais ordinais, numerais multiplicativos, numerais fracionários e numerais coletivos.

CARDINAIS

Os numerais cardinais são aqueles que expressam **quantidades exatas** de seres.

Exemplos:

- “Quando falaram ao Faraó, Moisés tinha **oitenta** anos, e Aarão **oitenta e três**”. (Êxodo 7, 7)
- “Deus tinha dado a Hernán **quatorze** filhos e **três** filhas.” (Livro I das Crônicas 25, 5)
- “Eis o número deles: **Trinta** copos de ouro, **mil** copos de prata, **vinte e nove** facas, **trinta** taças de ouro, **quatrocentas e dez** taças de prata de segundo tamanho, e **mil** outros vasos.” (Esdras 1, 9-10)

ORDINAIS

Os numerais ordinais são aqueles que expressam **ordem, posição ou lugar** ocupado pelos seres em uma série (sequência).

Exemplos:

- “Esse é o maior e o **primeiro** mandamento”. (São Mateus 22, 38)
- “No **quarto** dia pesou-se a prata, o ouro e os vasos, na casa do nosso Deus por mão de Meremol, filho do sacerdote Urias.” (Esdras 8, 33)
- “Quando vós jejuáveis e choráveis no **quinto** e **sétimo** mês, durante estes setenta anos, foi por meu respeito que jejuastes?” (Zacarias 7, 5)

MULTIPLICATIVOS

Os numerais multiplicativos são aqueles que expressam aumentos proporcionais de uma quantidade, **multiplicações**.

Exemplos:

– “Era quadrado e dobrado em dois; seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo **duplo**”. (Êxodo 39, 9)

– “Foram tomados duma **dupla** amargura, geraram com a lembrança das coisas passadas.” (Sabedoria 11, 13)

– “Deste modo, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na **dupla** caverna do campo que olha para Mambré, que é Hebron, na terra de Canaã.” (Gênesis 23, 19)

FRACIONÁRIOS

Os numerais fracionários são aqueles que expressam o fracionamento de uma unidade, de um todo, indicando assim suas partes, divisões ou **frações**.

Exemplos:

– “Moisés tomou a **metade** do sangue para colocá-lo em bacias e derramou a outra **metade** sob o altar.” (Êxodo 24,6)

– “Nós reedificamos o muro, reparámo-lo inteiramente até **metade** da altura, tanto era o ânimo do povo para trabalhar.” (Neemias 4, 6)

– “Em todo o país, diz o Senhor, haverá **dois terços** que serão exterminados, que perecerão, e **um terço** que ficará nele.” (Zacarias 13, 8)

Representações de alguns numerais fracionários:

$\frac{1}{2}$ – Um meio ou metade.

$\frac{1}{3}$ – Um terço.

$\frac{3}{5}$ – Três quintos.

$\frac{6}{8}$ – Seis oitavos.

$\frac{4}{10}$ – Quatro décimos.

$\frac{7}{20}$ – Sete vinte avos.

COLETIVOS

Os numerais coletivos se referem aos numerais que, no singular, indicam o conjunto de algo, definindo o número exato de seres que compõem esse conjunto.

Exemplos:

Dezena (10).

Quinzena (15).

Dúzia (12).

Cento (100).

Quarteirão (25).

Biênio (2 anos).

Novena (9 dias).

Terceto (3 vezes).

Os numerais coletivos são flexionados apenas em número (singular e plural).

Exemplos:

Uma dezena de bananas.

Três dezenas de bananas.

Um mês.

Dois meses.

Exemplos de uso de numerais coletivos:

- Estamos iniciando o segundo **semestre** do ano de 2024.
- Um soneto é composto por dois **quartetos** e dois **tercetos**.
- Comprei duas **dúzias** de ovos de galinha e uma **centena** de ovos de codorna.
- No próximo bimestre estudaremos a classe gramatical dos verbos.

Números coletivos referentes a:

– **Dias:** bíduo (conjunto de dois dias); tríduo (conjunto de três dias); semana (conjunto de sete dias); decênio (conjunto de dez dias); quarentena (conjunto de 40 dias), etc.

– **Meses:** bimestre (conjunto de dois meses); trimestre (conjunto de três meses); quadrimestre (conjunto de quatro meses), etc.

– **Anos:** biênio (conjunto de dois anos); triênio (conjunto de três anos); década (conjunto de dez anos); vintênio (conjunto de vinte anos), etc.

– **Quantidades:** par (conjunto de duas unidades); trinca (conjunto de três unidades); quina (conjunto de cinco unidades); quarteirão (conjunto de vinte e cinco unidades), grossa (conjunto de cento e quarenta e quatro unidades), etc.

– **Versos:** monóstico (conjunto de um verso); dístico (conjunto de dois versos); terceto (conjunto de três versos); quadra ou quarteto (conjunto de quatro versos), décima (conjunto de dez versos), etc.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Escreva o número e o título desta aula.
2. Grife o numeral do versículo a seguir e classifique-o: **“O sexto anjo tocou a trombeta”**. (Apocalipse 9, 13)
3. Reescreva o versículo trocando o tipo de numeral utilizado. Exemplo: se for um numeral ordinal, troque por multiplicativo, fracionário ou cardinal. Fique atento para não esquecer o sentido de cada nova frase criada.
4. Encontre todos os numerais do trecho abaixo:

“Soube logo Demétrio do fim de Nicanor e da aniquilação de seu exército e resolveu enviar pela segunda vez Báquides e Alcimo à terra de Judá, com a ala direita de suas tropas. Estes tomaram o caminho que leva a Gálgala, e acamparam em frente de Mezalot, no distrito de Arbelas; apoderaram-se da cidade e mataram um grande número de habitantes. No primeiro mês do ano cento e cinqüenta e dois colocaram cerco diante de Jerusalém, depois eles se apartaram e foram a Berzet com cento e vinte mil homens e dois mil cavaleiros. Judas estava acampado em Elasa, e três mil homens de escol estavam com ele. Todavia, ante o número considerável de seus adversários, ficaram tomados de pânico; muitos se retiraram do acampamento e, por fim, ali ficaram não mais que oitocentos homens.” (I Macabeus 9, 1-6)

5. Copie os numerais, do trecho acima, em seu caderno e identifique-os de acordo com as classificações estudadas.
6. Responda:

A quanto equivale:

- a) Uma dezena mais o triplo de quinhentos?
- b) Um quadrimestre mais uma dezena de dias?
- c) Um vintênio mais dois biênios?
- d) Três semestres?

7. Classifique os numerais:

- a) Cem.
- b) Centésimo.
- c) Cêntuplo.
- d) Centena.
- e) Decênio.

- f) Quarteirão.
- g) Metade.
- h) Setecentos.
- i) Hexa.
- j) Três terços.
- k) Quatorze.
- l) Trigésimo oitavo.
- m) Quádruplo.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 105

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO: FÁBULA

Leitura silenciosa e leitura em voz alta do texto.

A CIGARRA E A FORMIGA



Cigarra e a Formiga é uma das belíssimas fábulas infantis atribuída a Esopo, autor da Grécia Antiga. Também foi contada em versos pelo francês La Fontaine e teve ainda inúmeras adaptações, escritas por diversos autores. Ela fala sobre uma cigarra preguiçosa e uma formiga esforçada, comparando as suas posturas sobre o trabalho. Inicialmente, a fábula recebeu o título de O gafanhoto e a formiga.



A VERSÃO COMPLETA DE ESOPHO

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comidas. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de comida!

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra seus princípios, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

Falou a cigarra:

— Para falar a verdade, não tive tempo. Passei o verão todo cantando!

Falaram as formigas:

— Bom... Se você passou o verão todo cantando, que tal passar o inverno dançando?
E voltaram para o trabalho dando risadas.

Moral da história: Os preguiçosos colhem o que merecem.

A VERSÃO DE LA FONTAINE

Jean de La Fontaine foi um autor francês que ficou conhecido pela obra *Fábulas* (1668), na qual se inspira em Esopo e reproduz várias narrativas curtas com moralidade.

LEITURA SILENCIOSA E LEITURA EM VOZ ALTA:

A CIGARRA E A FORMIGA

Tendo a cigarra, em cantigas,
Folgado todo o verão,
Achou-se em penúria extrema,
Na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha
Que trincasse, a tagarela
Foi valer-se da formiga,
Que morava perto dela.

— Amiga — diz a cigarra
— Prometo, à fé de animal,
Pagar-vos, antes de Agosto,
Os juros e o principal.

A formiga nunca empresta,
Nunca dá; por isso, junta.
— No verão, em que lidavas?
— À pedinte, ela pergunta.

Responde a outra: — Eu cantava
Noite e dia, a toda a hora.
— Oh! Bravo! — torna a formiga
— Cantavas? Pois dança agora!



EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Escreva o número e o título desta aula.
2. Qual é o gênero textual do texto “A cigarra e a formiga”? E o tipo discursivo?
3. O texto está escrito em versos ou em prosa?
4. Qual é o tempo em que ocorre a narrativa?
5. O que as formigas estavam fazendo?
6. Como estavam os grãos? Quem apareceu?
7. O que a cigarra pediu para as formigas?
8. O que significa “As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os seus princípios”.
9. Quando a cigarra diz: “Para falar a verdade, **não tive tempo**. Passei o verão todo cantando”, a afirmação dela em relação ao tempo é verdadeira?
10. Qual é o conflito da narrativa?
11. Qual foi o desfecho do texto? E a moral?
12. Escreva um breve texto respondendo às seguintes questões:
 - a) Quais são os seus princípios sobre o estudo?
 - b) Como organiza o seu tempo?
 - c) É necessário um esforço diário para aprender os conteúdos e realizar as atividades?
 - d) Quais são as virtudes que devem ser desenvolvidas diariamente em relação aos estudos?

SOBRE A VERSÃO EM VERSOS, RESPONDA:

1. Quantos versos possui o poema “A cigarra e a formiga”? E quantas estrofes?
2. Como podemos denominar as estrofes quanto à soma dos versos do poema?
3. Quais são as rimas observadas no poema?
4. Na aula 104 você transformou a fábula “O veado e a moita”, cujo tema era ingratidão e imprudência em versos.
Escolha alguém (educador, familiares, amigos) para apresentar o seu texto.



AULA 109

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS

– Leia a fábula a seguir:

O BOI E O BURRO NO PRESÉPIO



Um dos Anjos de Belém achou bom contratar dois animais para ajudar José e Maria na gruta. O primeiro a chegar, naturalmente, foi o leão:

— Somente um rei como eu pode servir ao Rei do mundo.

— Não! Você é muito feroz e abrutalhado. Poderá devorar meio mundo.

E dispensou o leão. Veio a raposa, toda sorrateira dizendo:

— Sou uma velha raposa. Eu conheço todos os galinheiros da região. Deixe comigo. Não vai faltar gemada para o menino. E para os pais, aquele franguinho caipira e saboroso.

— Tome vergonha, raposa desonesta. Que mau exemplo para uma criança. Pode ir embora.

Veio o pavão. Chegou abrindo a roda para mostrar sua plumagem. Desfilando para cima e para baixo, exclamou:

— Essa pobre gruta vai virar um palácio das mil-e-uma-noites com minha presença chique.

— Nada disso, disse o Anjo. Não precisamos de vaidades e ostentações. Retire-se, por favor.

E assim foram passando outros animais. Será que nenhum deles serviria? O Anjo estava para se retirar meio desiludido, quando avistou o boi e o burro, sempre quietos e ocupados em seu trabalho. Chamou-os:

— Vocês ficaram sabendo que estou contratando gente para servir a Jesus Menino?



— Sim! Ficamos sabendo. Mas não temos nada para oferecer. Só temos que aguentar calados as pauladas que dão em nossos lombos.

E o boi acrescentou:

— Poderíamos afastar as moscas de cima do Menino, balançando nossos rabos.

O Anjo riu gostosamente e disse para os dois: “É exatamente disso que o Filho de Deus está precisando. Venham vocês dois”.

“Aquele, pois, que se fizer pequeno, como este menino, esse será o maior no reino dos céus.” (Mt 18, 4)

O BOI e o burro no presépio. *In*: BOVO, Padre Clóvis de Jesus. **NPD Brasil**: Especialidade: fazer amigos!. [S. l.], 1 jan. 2003. Disponível em: http://www.npdbrasil.com.br/religiao/licoes_de_vida_0006.htm#msg05.

Acesso em: 10 junh. 2024.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Escreva o número e o título desta aula.
2. Na Fábula há animais personificados? Dê exemplos.
3. As personagens representam virtudes ou defeitos humanos? Quais?
4. A Fábula possui uma moral da história? Se sim, qual?

PRODUÇÃO TEXTUAL

Escolha dois animais para serem os protagonistas da Fábula que irá escrever. Qual será o espaço (habitat) e o tempo em que ocorrerão as ações de sua narrativa? Qual será o conflito e o desfecho? E o mais importante: qual será o ensinamento a ser transmitido, ou seja, a moral da história?

Capriche!



AULA 115

BIOGRAFIA: SÃO JOÃO BOSCO, CONFESSOR



ioanni Melchiorre Bosco, conhecido como Dom Bosco, nasceu a 16 de agosto de 1.815 em Castelnuovo, Itália. Filho de Francesco Bosco e de Margherita Occhiena, ficou órfão de pai, com apenas dois anos de idade.

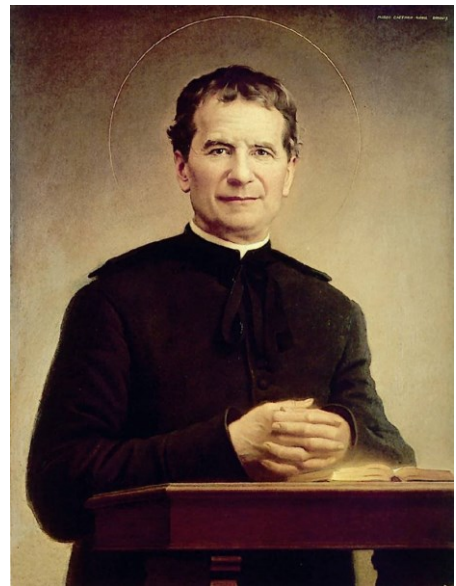
Dom Bosco iniciou seus estudos com nove anos de idade. Foi aos vinte anos que entrou para o seminário de Chieri. Além de estudos religiosos, aprendeu diversos ofícios, entre eles, o de alfaiate, ferreiro, encanador e tipógrafo.

Sacerdote dotado de **carismas extraordinários**, desenvolveu um sistema pedagógico inovador e conseguiu reunir em torno de si um **prodigioso** movimento de **apostolado**. Tinha frequentes sonhos de caráter **sobrenatural**, nos quais recebia luzes sobre o estado de alma de seus alunos e sobre acontecimentos do seu tempo e futuros. Embora sem recursos econômicos, com força de vontade e sobretudo com uma **inabalável** confiança em Nossa Senhora, Auxiliadora dos Cristãos, conseguiu executar projetos apostólicos grandiosos em várias nações.

Fundou duas congregações religiosas: a Congregação dos Salesianos e a das Filhas de Maria Auxiliadora e ainda um grande número de colégios para a educação de meninos pobres. Foi apóstolo da boa imprensa, não somente escrevendo muitos livros e artigos, mas chegando a constituir uma editora **pujante** e até a fundar uma fábrica de papel. Exerceu enorme influência na vida social e política da época.

Morreu no dia 31 de janeiro de 1.888, em Turim, na Itália.

(Disponível em: <https://lepanto.com.br/catolicismo/vida-de-santos/cada-dia-tem-seu-santo/santos-do-mes-de-janeiro/>)



EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Escreva o número e o título desta aula.
2. Procure no dicionário os significados das palavras em negrito e escreva-os em seu “glossário”.
3. Qual a nacionalidade de São João Bosco?
4. A qual título de Nossa Senhora São João Bosco era devoto?
5. Quais dons sobrenaturais Dom Bosco possuía?
6. Quais trabalhos Dom Bosco realizou durante a vida para glorificar a Deus?
7. A quem destinavam-se seus trabalhos?
8. Onde e quando Dom Bosco morreu? Quantos anos ele tinha?



AULA 118

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

ORIENTAÇÕES PARA A VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Educador: antes de aplicar a avaliação, leia com atenção as seguintes orientações:

- Avaliação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- A avaliação **não pode ser escrita pelos pais e/ou educadores**, mas deverá ser fruto dos estudos do aluno.
- A produção deve ser feita **a tinta**, na folha indicada.
- O tempo sugerido para a realização da avaliação é de no mínimo trinta minutos e máximo de duas horas.
- Aos que quiserem corrigir a avaliação segundo a conferência de pontos, sugerimos que esta seja feita pela divisão de 10 (pontos) pelo número de questões existentes na avaliação.



Nome: _____
Instituição: _____
Etapa: _____ Data: _____

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

1. Defina o que é um numeral.
2. Identifique e faça a classificação dos numerais abaixo:
 - a) “Ele perguntou-lhes: “Quantos pães tendes? Ide ver”. Depois de se terem informado, disseram: “Cinco, e dois peixes”. (São Marcos 6, 38)
 - b) “Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o primeiro dia.” (Gênesis 1, 5)
 - c) “Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Damasco, não mudarei meu decreto. Porque esmagaram Galaad com grades de ferro.” (Profecia de Amós 1, 3)
 - d) “Sansão dormiu até a meia-noite. E, levantando-se pela meia-noite, tomou os batentes da porta de Gaza, com os seus postes, arrancou-os juntamente com o ferrolho, pô-los sobre os ombros e levou-os até o alto da montanha, que está defronte de Hebron.” (Josué 16, 3)
3. Identifique e classifique os numerais nas frases abaixo:
 - a) “Rezamos nestes quinze dias antes da Assunção as quinze dezenas do Rosário. Asseguro-lhe que enche a alma de felicidade essa devoção à SS. Virgem.” (Santa Teresa dos Andes)
 - b) “Ó Senhor, Deus meu! Quem te buscará com amor puro e singelo que deixe de imaginar muito a seu gosto e vontade, pois que és tu o primeiro a mostrar-te e saís ao encontro daqueles que te desejam?” (São João da Cruz)
 - c) “Levai também convosco o dinheiro em dobro para restituir a soma que encontras-tes na boca dos sacos, certamente por engano.” (Gênesis 43, 12)
 - d) A fazenda que visitamos tinha vários hectares.

e) ” No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai, fez a sua oferta” (Números 7, 66)

f) Um soneto é composto por dois quartetos e dois tercetos.

4. Escreva por extenso os numerais a seguir:

a) 14 –

b) 19 –

c) 37 –

d) 44° –

e) 50 ° –

f) 100 ° –

g) 245° –

h) 620^a –

i) 832^a –

j) LXXX –

k) D –

5. Escreva por extenso os numerais representados por algarismos romanos nas seguintes frases:

a) No dia XII de março comemoramos o dia de São Gregório Magno.

b) O Papa Bento XVI visitou o Brasil em MMVII.

c) Naquela igreja tem uma belíssima pintura do século XIX.

d) No dia XXI de agosto a Igreja celebra São Pio X.

e) São Pio V é o pastor que liderou a Igreja, com auxílio da Virgem Santíssima.



AULA 123

ANÁLISE DE TEXTO: MEMORIZAÇÃO MENSAL

Ao longo deste volume, selecionamos um poema que deverá ser memorizado e declamado ao final. Memorize com atenção, tirando dúvidas sobre os vocábulos.

Educador: pode ser proposta uma dramatização deste poema, pensando em um cenário, dividindo as falas entre as crianças, se for uma sala numerosa. Pode também ser montado um vídeo com a apresentação das estrofes e desenhos ilustrando o poema.

LEITURA E ANÁLISE DO TEXTO – POEMA

Leia o poema uma vez em silêncio. Concentre-se na leitura. Em seguida, faça uma leitura em voz alta, prestando atenção no som e significado das palavras.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

GONÇALVES DIAS

O poema “Canção do Exílio”, possui cinco estrofes: três quartetos e dois sextetos.

Gonçalves Dias escreveu o poema em julho de 1843, quando estava estudando Direito na Universidade de Coimbra, em Portugal.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Caracterize o eu-lírico/poético.
3. O que é exílio?
4. Quais são as três palavras que se repetem em posição de rima, ao longo de quase todo o poema.
5. Qual é o sentido da repetição da expressão: “Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá.”
6. No poema, as palavras lá e cá aparecem repetidamente. O que elas representam?
7. Em que ano foi escrito o poema “Exílio”.

8. Observe os versos:

*“Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida, mais amores”.*

Em qual símbolo nacional brasileiro encontramos os versos acima?

9. Faça a escansão da primeira estrofe do poema.

10. Faça uma bela ilustração do poema.

11. **Parafrasear** significa: “Interpretar um texto com palavras próprias, mantendo seu sentido original” (in Dicio.com.br).

Paráfrase é um tipo de intertextualidade. Com base no texto de Gonçalves Dias, escreva um poema com suas próprias palavras, mantendo a ideia original do autor.



AULA 127

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS EXPLICATIVAS

As **conjunções coordenativas explicativas** apresentam **sentido de explicação**, ou seja, a segunda oração apresenta detalhamento da primeira.

As principais conjunções explicativas são: **que, porque, pois** (anteposto ao verbo), **portanto, porquanto**.

Exemplos:

1. A caridade é o caminho excelente, **que** conduz seguramente a Deus. (Santa Teresinha do Menino Jesus)
2. Espere um pouco, **pois** o sacerdote não demora.
3. Lance seu cuidado sobre Deus, **pois** você é Dele e Ele não se esquecerá de você. (São João da Cruz)
4. “O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, **porque** é a fonte de todos os vícios.” (Santo Agostinho)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Defina:
 - a) Conjunção coordenativa explicativa.
3. Escreva três orações que contenham conjunções coordenativas explicativas.
4. Observe as conjunções e classifique as orações coordenadas conforme o tipo de conjunção apresentada, seguindo a indicação abaixo:
 - (1) Oração coordenada **aditiva**.
 - (2) Oração coordenada **adversativa**.
 - (3) Oração coordenada **explicativa**.

(4) Oração coordenada **alternativa**.

(5) Oração coordenada **conclusiva**.

() Ora viaja com a família, ora viaja a trabalho.

() Ana não pôde comparecer ao aniversário, no entanto enviou o presente.

() Gabriel é belo e virtuoso.

() Não pôde participar da aula de Educação Física porque não estava muito bem.

5. Identifique as conjunções nas frases a seguir e indique qual é a ideia ou o sentido que a conjunção traz à frase (se adição, contraste, alternância, conclusão ou explicação).

a) Ninguém viu a mancha nos móveis porque não havia luz.

b) “Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil.” (Evaristo da Veiga)

c) Encontrei, pois, o professor, quando estive em Brasília.

d) Fui ao restaurante e comi peixe.

e) Independência ou morte! (D. Pedro I)

f) Ao som do mar e à luz do céu profundo. (Francisco Manuel da Silva)

g) Cheguei atrasada, portanto, terei que aguardar que me chamem novamente.

h) Ele caiu da bicicleta e machucou-se, por isso não virá ao seu aniversário.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 130

LEITURA E ANÁLISE TEXTUAL: HINO À BANDEIRA NACIONAL



hino à Bandeira Nacional foi criado para saudar e exaltar a bandeira brasileira. Foi escrito pelo poeta Olavo Bilac e a música foi composta pelo compositor, regente e professor de música, Francisco Braga.

O primeiro momento em que o hino pôde ser ouvido foi no dia 9 de novembro de 1906, no Rio de Janeiro, contribuindo para a construção da identidade nacional e o patriotismo.

É executado em diversos eventos específicos e solenes, em escolas, corporações militares, unidades da Federação e outros acontecimentos que cabem a reprodução do hino, principalmente no dia 19 de novembro, data da comemoração do Dia da Bandeira Brasileira.

A Bandeira do Brasil, símbolo nacional, passou por diversas modificações ao longo dos anos, contando com doze versões diferentes, chegando à bandeira que conhecemos hoje: a verde, amarelo, azul, branca, com estrelas, escrito “Ordem e Progresso” e que é exaltada através do hino escrito por Olavo Bilac.

No link abaixo é possível ouvir ou assistir o Hino à Bandeira Nacional:



<https://www.youtube.com/watch?v=UQmRKnUhPTY>

HINO À BANDEIRA NACIONAL

Letra: Olavo Bilac

Salve lindo pendão da esperança!
Salve símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Contemplando teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!



Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

7. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
8. Quem escreveu a letra do Hino à Bandeira Nacional? E a música?
9. Quantas estrofes possui o hino? E quantos versos?
10. Faça a escansão do refrão do hino.
11. Quando o Hino à Bandeira foi ouvido pela primeira vez? Onde?
12. Qual é o dia em que se comemora o Dia da Bandeira Nacional?
13. No verso “E o esplendor do Cruzeiro do Sul, a palavra “esplendor” significa:
 - a) Luxuosidade
 - b) Fragilidade
 - c) Palidez
 - d) Luminosidade

14. Releia:

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A **verdura** sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

O termo “**verdura**” utilizado pelo poeta faz referência à cor verde da bandeira ou ao verde das matas do Brasil?

15. Veja as palavras abaixo e atribua um significado:

- a) Pendão:
- b) Augusto:
- c) Formoso:
- d) Retratas:
- e) Vulto:
- f) Paira:
- g) Pavilhão:

16. Com o auxílio de seus pais, faça uma pesquisa sobre as bandeiras que o Brasil já teve. E ao final, escolha uma delas para desenhar ao lado da bandeira atual do Brasil.



AULA 134

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS: TEMPORAIS E INTEGRANTES

As **conjunções subordinativas temporais** são aquelas que iniciam uma oração subordinada indicadora de **circunstância de tempo**.

As principais conjunções temporais são: **quando, enquanto, apenas, mal, logo que, depois que, antes que, desde que, sempre que, até que, assim que.**

Exemplos:

1. Fomos maravilhados para casa **quando** a Santa Missa terminou.
2. **Apenas** cheguei em casa, marejaram-me as lágrimas.
3. Não a vejo **desde que** terminamos o curso de Música.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS INTEGRANTES

Conjunções subordinativas integrantes são conjunções que introduzem orações que atuam como um substantivo na frase, desempenhando as mesmas funções que desempenha um substantivo (sujeito, objeto predicativo, complemento nominal ou aposto) na outra oração.

As conjunções integrantes são: **que** (para a afirmação certa) e **se** (para a incerta).

Exemplos:

1. Espero **que** me visite. (Espero sua visita.)
2. É importante **que** você participe do Sarau literário. (É importante sua participação no Sarau literário.)
3. Não vi **se** os alunos já entraram. (Não vi a entrada dos alunos.)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

9. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
10. O que são conjunções subordinativas temporais?
11. Escreva três frases utilizando as conjunções subordinativas temporais.
12. O que são conjunções integrantes?
13. Escreva três frases utilizando as conjunções subordinativas integrantes.
14. Identifique e classifique as conjunções subordinativas:
 - a) Percebi que o ônibus saiu no horário.
 - b) É fundamental que todos leiam o texto antes da próxima aula.
 - c) “A corrente que desta fonte vem é forte e poderosa.” (São João da Cruz)
 - d) “Quem foi mais santo do que Jesus Cristo? Todavia ele foi levado pelo espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.” (Santo Afonso Maria de Ligório).
 - e) Podes informar-me quando chegará o produto?
 - f) Veja se me arranja umas laranjas por lá.
 - g) Saiu mais cedo visto que estava doente.
 - h) O aluno, embora tenha ficado um pouco nervoso, saiu-se bem na apresentação oral.
 - i) Realize a atividade, conforme a orientação do professor.
 - j) Apenas pegou o seu terço e começou a rezar.
 - k) Chorou tal qual criança que perde o doce.



AULA 139

VERIFICAÇÃO DE LEITURA E DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leia atentamente o texto abaixo, prestando atenção na correta pronúncia das palavras.

“INDEPENDÊNCIA OU MORTE”

Foi sobre a tarde, quando o sol declina,
Hora divina das contemplações.
Hora do **Gólgota**, sublime hora,
Marcada outrora para as redenções.

Deus decretara redimir a terra,
Que o nome encerra da sagrada Cruz,
E a um jovem príncipe entregou a espada
Dessa cruzada de infinita luz.

O herói passava, em seu **ginete** airoso,
Ao sol radioso, que esmaltava os céus:
O ideal **fremia-lhe** na fronte inquieta,
Era a silhueta de um estranho deus!

Tinha a seus pés, por pedestal, o **outeiro**
Alvissareiro do Ipiranga em flor:
E a brisa e as árvores e a onda **flava**,
Tudo cantava de esperança e amor!

E quando ergueu aquele **sabre** de ouro,
E como estouro de vulcão fatal,
Rugiu nos céus: “Independência ou Morte”
Tinha no porte, um heroísmo ideal!

Responde ao grito, e, delirante, brada
A cavalgada, que nos fez nação;
E o **luso tope**, que algemava os braços,
Rola em pedaços no brasílio chão!

Entanto o grito: “Independência ou Morte!”
De sul a norte, num **fulmíneo** ecoar,
Livres bandeiras pelo azul desata,
Numa fragata lá transpõe o mar!

Desde o Itatiaia, que assoberba os ares,
Até Palmares, que repercute a voz:
Ouvem-na os **manes** dos fatais guerreiros
Dias, Negreiros e Poti feroz.



Brota de tudo, e se ouve um hino ardente,
Ardentemente, pelo azul cantar,
Um como hino de Natal que erra,
Do céu à terra, e da montanha ao mar!

Sublime grito: “Independência ou Morte!”
Que o **jugo** forte do opressor destróis!
Da liberdade és o fatal dilema,
O eterno lema de um país de heróis!

Não és o grito da anarquia **infame**,
Que espuma e **brame**, contra Deus e o rei;
Tu és o cântico da liberdade,

Que não **evade** os **muralhões** da lei!

Tu és um raio dessa Cruz bendita,
Que além palpita, em nossos puros céus;
És o diadema de uma Pátria **ingente**,
Que, livre e crente, só se humilha a Deus!

Dom Aquino Corrêa. “Independência ou Morte”, In: *Nova et Vetera*, Poética, v. 1, t. III, Edição do Centenário, pp 71-72.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

6. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
7. Pesquise em um dicionário os significados das palavras que estão destacadas e registre-os em seu “glossário.”

VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Com atenção, repita a leitura mais duas vezes, uma silenciosamente e a outra em voz alta, com atenção aos sinais e à pontuação.

Com a ajuda de seu educador, faça a aferição de leitura analisando:

- Entendimento do texto a partir da leitura.
- Clareza, dicção (pronúncia correta e articulada das palavras).
- Pontuação, entonação, ritmo da leitura.
- Intensidade/ altura da voz.
- Velocidade da leitura.

Caso seja possível, registre suas leituras por meio de gravações, para que possa acompanhar seu desenvolvimento ao longo dos volumes.

DECLAMAÇÃO DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

Neste momento, declame o que memorizou na leitura mensal:

– Poema: Canção do Exílio

Autor: Gonçalves Dias

Educador: grave as declamações como forma de registro e de recordação do desenvolvimento da criança. Se foi feito algum trabalho de encenação ou vídeo, passe aos demais e aos responsáveis.



AULA 142

TERMO REGENTE E TERMO REGIDO



Quando dois termos são **ligados** por uma **preposição**, um deles torna-se **dependente** do outro, estando **subordinado** a ele. Nessa dependência, são estabelecidas, também, relações de significados entre os termos.

Quando a preposição conecta duas palavras, estas palavras podem ser chamadas tanto de **subordinante** e **subordinada** quanto de **antecedente** e **consequente**.

Quando a preposição conecta duas orações, estas orações são chamadas de **subordinantes** e **subordinadas** (sendo esta última reduzida de infinitivo, de gerúndio ou de particípio).

Exemplo:

— Chegaram **de** Paris todos da família e, apesar do cansaço da viagem, não recusaram uma leitura em conjunto **sobre** as músicas francesas.

1º termo (termo regente ou subordinante)	Preposição	2º termo (termo regido / subordinado)	Significado
Chegaram	de	Paris	Lugar
leitura	sobre	as músicas francesas	Assunto

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

- Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
- Nas frases a seguir, identifique as preposições e aponte o termo regente e o termo regido.
 - O sacerdote veio de Alagoas.
 - Minha família viajou para Goiânia.
 - O lanche era pão com queijo.
 - Estamos sem internet.

- e) Decidimos almoçar em casa.
 - f) Aquele livro é de Carlos.
 - g) O cão se escondia sob a cama.
 - h) Fizemos a pesquisa sobre Conjunções.
 - i) A Igreja de Nossa Senhora Aparecida fica a duas quadras daquela praça.
 - j) Bruno ficou estudando até tarde.
3. Complete as lacunas com preposições:
- a) Estou doente domingo.
 - b) Faremos a próxima parada daqui trinta minutos.
 - c) Ele é especialista mecânica de automóveis.
 - d) Comprei a passagem de avião quinhentos reais.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 147

LOCUÇÃO PREPOSITIVA

São **locuções prepositivas** duas ou mais palavras que têm o valor e a função de uma preposição.

Exemplos:

1. Conseguimos estacionar o carro bem **em frente ao** Santuário.
2. Chegamos a uma capela **através de** um pequeno rio.
3. “Agora, pois, Pai, glorifica-me **junto de** ti [...]” (Jo 17, 5)

Observação: A última palavra de uma locução prepositiva é sempre uma preposição.

ALGUMAS LOCUÇÕES PREPOSITIVAS			
Abaixo de	A par de	Embaixo de	Graças a
Acerca de	A respeito de	Em cima de	Junto a
Acima de	De acordo com	Em frente a	Junto de
Além de	Dentro de	Em redor de	Perto de
Ao lado de	Diante de	Em vez de	Por cima de
A fim de	Ao invés de	Em lugar de	Com respeito a
À volta de	Ao longo de	Em torno de	No tocante a
Ao contrário de	Ao redor de	Em volta de	Por trás de
Apesar de	Depois de	Para com	Graças a

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Escolha três locuções prepositivas e forme frases.
3. Assinale a alternativa que contém uma locução prepositiva.

- () Às vezes vou ao zoológico de São Paulo.
- () À medida que os convidados chegavam ele foi se acalmando.
- () A vovó já pode ir embora, uma vez que mamãe já chegou.
- () Continuaremos sendo amigos, mesmo que você se mude para o Canadá.
- () Estamos esperando em frente da estação rodoviária.
4. Identifique as locuções prepositivas nas orações e determine qual é o sentido.
- a) É possível melhorar a caligrafia por meio de treinos ortográficos diários.
 - b) A partir de hoje as aulas online serão em novo horário.
 - c) Vimos diversas espécies de plantas e animais ao longo do caminho.
 - d) O menino correu atrás do cachorro.
 - e) O professor ficou junto dos alunos durante a palestra.
5. A alternativa abaixo que NÃO corresponde à explicação entre parênteses é:
- () O próximo restaurante fica a 2 km daqui. (instrumento).
 - () Eles estudavam com muita atenção. (modo)
 - () Esse terço é de meu pai. (posse)
 - () O sacerdote foi para Roma. (destino)
6. Assinale a alternativa que contém uma locução prepositiva.
- () Hoje é feriado em Florianópolis, por isso não estou conseguindo ser atendida.
 - () Fernanda é mais alta do que Alice.
 - () À medida que praticamos a leitura melhoramos a ortografia.
 - () Estaremos esperando em frente do supermercado.
7. Qual é a relação de sentido da locução prepositiva encontrada?

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 150

LEITURA E ANÁLISE TEXTUAL

Leia abaixo um resumo das aparições de Fátima e na sequência realize as atividades:

RESUMO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



13 de Maio de 1917, três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém, hoje diocese de Leiria-Fátima. Chamavam-se Lúcia de Jesus, de 10 anos, e Francisco e Jacinta Marto, seus primos, de 9 e 7 anos.

Por volta do meio-dia, depois de rezarem o terço, como habitualmente faziam, entretinham-se a construir uma pequena casa de pedras soltas, no local onde hoje se encontra a Basílica. De repente, viram uma luz brilhante; julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora, mas, logo abaixo, outro clarão iluminou o espaço, e viram em cima de uma pequena azinheira (onde agora se encontra a Capelinha das Aparições), uma ‘Senhora mais brilhante que o sol’, de cujas mãos pendia um terço branco. A Senhora disse aos três pastorinhos que era necessário rezar muito e convidou-os a voltarem à Cova da Iria durante mais cinco meses consecutivos, no dia 13 e àquela hora. As crianças assim fizeram, e nos dias 13 de Junho, Julho, Setembro e Outubro, a Senhora voltou a aparecer-lhes e a falar-lhes, na Cova da Iria. A 19 de Agosto, a aparição deu-se no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar



de Aljustrel, porque, no dia 13, as crianças tinham sido levadas pelo Administrador do Conselho, para Vila Nova de Ourém.

Na última aparição, a 13 de Outubro, estando presentes cerca de 70.000 pessoas, a Senhora disse-lhes que era a ‘Senhora do Rosário’ e que fizessem ali uma capela em Sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre prometido às três crianças em Julho e Setembro: o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.

Posteriormente, sendo Lúcia religiosa de Santa Doroteia, Nossa Senhora apareceu-lhe novamente em Espanha (10 de Dezembro de 1925 e 15 de Fevereiro de 1926, no Convento de Pontevedra, e na noite de 13/14 de Junho de 1929, no Convento de Tuy), pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados (rezar o terço, meditar nos mistérios do Rosário, confessar-se e receber a Sagrada Comunhão, em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria) e a Consagração da Rússia ao mesmo Imaculado Coração. Este pedido já Nossa Senhora o anunciara em 13 de Julho de 1917, na parte já revelada do chamado ‘Segredo de Fátima’.

Anos mais tarde, a Ir. Lúcia conta ainda que, entre Abril e Outubro de 1916, tinha aparecido um Anjo aos três videntes, por três vezes, duas na Loca do Cabeço e outra junto ao poço do quintal da casa de Lúcia, convidando-os à oração e penitência.

Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, primeiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de Verão e Inverno, e agora cada vez mais nos fins de semana e no dia a dia, num montante anual de quatro milhões.

AS APARIÇÕES de Fátima. In: **Canção Nova**. Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/diversos/as-aparicoes-de-fatima/>. Acesso em: ago 2024

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Procure o significado das palavras desconhecidas e escreva-as em seu “glossário”.
3. Identifique os principais aspectos de um Resumo no texto acima e demonstre-os.
4. Escolha, juntamente com os seus responsáveis outra aparição de Nossa Senhora e faça um resumo.



AULA 156

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA E DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.



pós a conclusão de todas as leituras e atividades propostas na Seção “Gramática”, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados neste volume.

Os exemplos que deverão ilustrar o resumo devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e constatar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

Guarde o resumo em uma pasta (ou caderno específico) para unir com os dos próximos volumes, organizando, ao término do ano, uma Minigramática.

Esta atividade é fundamental para que o aluno estude e revise os conteúdos aprendidos, para a verificação da próxima aula.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

Após o estudo e memorização das palavras e expressões que geram dúvidas, resolva os exercícios abaixo:

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula
2. Complete as frases com: **embaixo ou em baixo(a)**:
 - a) As apostilas estão da escrivaninha.
 - b) O dólar está
 - c) O sapato está da cama.
 - d) Ele está doente e passou o dia dos cobertores.
 - e) Neste trecho é melhor dirigir velocidade.

f) Falem com a voz tom!

3. Complete as frases com: **em cima ou encima.**

- a) Maria, pega o vaso de flores e a mesa, por favor.
- b) Está o nosso Encontro de Famílias.
- c) As chaves estão da mesa de jantar.
- d) O belo e luminoso letreiro a porta daquela livraria católica.

4. Complete as frases com: **afim ou afim (ns):**

- a) Os formulários são; não deveria preencher os dois.
- b) O departamento de compras e de finanças têm funções
- c) Ela marcou um horário com o médico verificar seus exames.
- d) Acordei de estudar!
- e) Não temos propósitos

5. Complete as frases com: **perca ou perda.**

- a) A das virtudes é muito ruim para as pessoas.
- b) Não os livros!
- c) Nãotempo com isso!
- d) Coma alimentos que possam de ajudar com a de peso.
- e) A desse material seria irreparável.
- f) Isso é de tempo!

6. Complete as frases com **se não ou senão.**

- a) Não era nem um, nem dois, uma verdadeira multidão de anjos.
- b) O presidente não assinará o documento houver consenso.
- c) Vá de uma vez, você vai se atrasar.
- d) Ninguém, a família Silva, compareceram à cerimônia.
- e) Não existe nenhum neste trabalho.
- f) Não havia um naquele aluno.
- g) Faça isso, poderá perder o paraíso.

Educador: Além dos exercícios propostos, poderá escolher algumas das frases que foram utilizadas durante as aulas e fazer um ditado, onde o aluno deverá escolher qual será a palavra ou expressão corretas.

Exemplos:

Ditado de frases

Não havia um (senão ou se não?) naquele aluno.

Isso é (perca ou perda) de tempo.

Ao término do ditado, corrija as frases, sem alterar a escrita do desafio, mas reescrevendo a frase e corrigindo o que for necessário.



AULA 158

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA – VOLUME 08

Orientações para a verificação da aprendizagem

Educador: antes de aplicar a Verificação de Aprendizagem, leia com atenção as seguintes orientações:

- Verificação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- A verificação **não pode ser escrita pelos pais e/ou educadores**, mas deverá ser fruto dos estudos do aluno.
- A produção deve ser feita **a tinta**, na folha indicada.
- O tempo sugerido para a realização da verificação é de no mínimo trinta minutos e máximo de duas horas.

Aos que quiserem corrigir a verificação segundo a conferência de pontos, sugerimos que esta seja feita pela divisão de 10 (pontos) pelo número de questões existentes na verificação.



Nome: _____
Instituição: _____
Etapa: _____ Data: _____

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA VOLUME 08

1. Defina o que são as preposições.
2. Como podem ser as preposições? Dê exemplos.
3. Identifique as preposições e locuções prepositivas nas orações e determine qual é o sentido.
 - a) O carro passou por uma ponte.
 - b) Acordem a fim de estudar muito hoje.
 - c) De acordo com essa pesquisa, as pessoas estão mais saudáveis.
 - d) Queria comer um bolo de cenoura.
 - e) Estamos sem internet.
 - f) Paulo ficou contra os amigos.
4. Complete as frases usando **Sob** ou **Sobre**.
 - a) “Eu quisera corresponder ao Senhor passando ____ a terra como a Santíssima Virgem, ‘guardando todas estas coisas em meu coração’.” (Irmã Elizabete da Trindade)
 - b) “Maria, hoje permaneci contigo ____ a cruz e jamais sentirá tão claramente que foi ____ a cruz que te tornaste nossa Mãe.” (Santa Teresa Benedita da Cruz)
 - c) “Ó Mãe, que grande segredo de perfeição e de santidade é a vida ____ teu olhar e junto de teu coração.” (Madre Maria José de Jesus)
5. O que são as interjeições? O que elas expressam?

6. Identifique as interjeições nas frases a seguir e classifique-as de acordo com seu sentido:

- a) Ufa! Ainda bem que chegamos a tempo!
- b) Meu Deus! Precisamos rezar para que isso não aconteça.
- c) Minha nossa! Que notícia maravilhosa!
- d) Ai, uma abelha me picou!
- e) Oxalá o mundo rezasse mais! Teríamos mais graças derramadas...
- f) Coragem! Buscar as coisas do alto não é fácil, mas valerá a pena!

7. Em quais alternativas deverá ser inserido o acento indicador de crase?

- a) Estacione a frente do nosso carro, por gentileza!
- b) Vamos a igreja?
- c) Graças a Deus!
- d) Ele comprou o material a prazo.
- e) Os palestrantes chegarão a meia-noite.

8. Complete com **a(s)** ou **à(s)**:

- a) O trabalho foi realizado graças todos os alunos.
- b) Meus tios chegarão no domingo 20h.
- c) Você foi festa de aniversário de Clara Maria?
- d) Entreguei a apostila Catarina.
- e) Acordo todos os dias às seis da manhã.
- f) Inácio e Bento andaram cavalo.



AULA 162

POSIÇÃO DO SUJEITO NA ORAÇÃO: ORDEM DIRETA E INVERSA



Sintaxe é a parte da gramática que trata da função e a relação entre as palavras e as orações.

Ao estudarmos Sintaxe, além de conhecer as funções sintáticas, é preciso conhecer a ordem das palavras na oração.

Observe:

- **Classes gramaticais:** Substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, interjeição, conjunção e preposição (morfologia).
- **Funções sintáticas:** Sujeito, predicado, complemento verbal, complemento nominal, adjunto adverbial, adjunto adnominal, aposto e vocativo (sintaxe).

Se a oração se encontrar na sua ordem direta, é mais fácil a identificação do sujeito.

Na ordem direta, a estrutura da frase é a seguinte:

Sujeito, verbo e complemento.

O sujeito pode aparecer antes do predicado (ordem direta), depois do predicado (ordem indireta) ou no meio do predicado (intercalado). A identificação do verbo é fundamental para identificar o sujeito e sua posição.

Exemplos:

1. **Os alunos** esperavam pacientemente.

Sujeito: Os alunos (ordem direta).

2. Esperavam pacientemente **os alunos**.

Sujeito: Os alunos (ordem inversa).

3. Pacientemente, **os alunos** esperavam.

Sujeito: Os alunos (intercalado).

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Defina o que é Sintaxe.
3. Ordene as palavras a seguir para que a oração esteja na ordem direta.
 - a) Chegará avião quando o?
 - b) Antes de dormir um livro eu costume ler.
 - c) Está a sala suja.
 - d) Este livro quero que você leia.
4. Identifique o sujeito e responda se a oração está na ordem direta, indireta ou intercalada.
 - a) Quero viajar para Porto Alegre.
 - b) Belíssimas canções o coral apresentou.
 - c) Para São Paulo, quero viajar.
 - d) Para a casa de meus padrinhos irei amanhã.
 - e) Até a igreja, caminharemos.
 - f) Iremos à igreja amanhã.
 - g) Carinhosamente, as alunas aplaudiram.
5. Coloque as frases abaixo na ordem direta e aponte o núcleo do sujeito.
 - a) Apareceu na casa de Rafael um javali.
 - b) Chegou ontem a São Carlos o professor de latim.
 - c) Estavam tranquilos os meninos.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 165

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO

Leitura silenciosa e leitura em voz alta do texto.

O DIÁRIO DE UM GRÃO DE TRIGO

Esta era a minha visão no passado. Neste momento em que relato minha vida, porém, tenho o conhecimento de que fui designado para algo infinitamente mais alto!



Caros amigos, quero escrever a história de minha vida. Chamo-me trigo, como também os incontáveis membros de minha família.

Tudo começou quando eu era uma sementinha: o semeador plantou-me carinhosamente num imenso campo e acompanhou meu crescimento. Minhas primeiras recordações são do bondoso operário a cuidar de mim e de meus irmãos, também sementes.

Entretanto, acreditai: nosso desenvolvimento não foi nada fácil! Houve momentos em que quase acabamos afogados sob chuvas torrenciais; noutra ocasião, uma seca terrível por pouco não nos extinguiu. Em todas as aflições, porém, estava conosco o cauteloso agricultor, empenhando-se em nos salvar.

Passou-se o tempo e uma prova muito pior surgiu: descobrimos que havia intrusos entre nós. Sim, intrusos! Era o joio maldito, que queria prejudicar nossa missão. Uma de suas espigas nos disse certa vez:

— Vós, grãos de trigo, jamais vos tornareis alimento! Nós, joio, nos introduzimos neste terreno para arruinar a plantação!

Eu respondi indignado:

— Loucos! O senhor fazendeiro não permitirá tal mal; ele perceberá quem sois vós e impedirá tanta crueldade.

— Ha-ha-ha! Quanta ignorância! – retorquiu o adversário – Por acaso não vês o quanto nos assemelhamos? Ele nem notará que somos plantas diferentes.

Eu não entendia como alguém podia ser tão ruim. Então indaguei:

— Por que tendes tão péssima intenção?

E ouvi, horrorizado, as seguintes palavras:

— Porque invejo e odeio o amor do agricultor por vós! Por isso, não permitirei que vos torneis plantas adultas, aptas para a alimentação.

Não sabia como replicar. Como alguém poderia odiar os planos do fazendeiro a nosso respeito?

Foi só nessa circunstância que descobri estar o nosso cultivo destinado à alimentação humana. Que extraordinário! Para isso havíamos sido chamados: nutrir. Contudo, preciso vos esclarecer, meus caros amigos, que essa era a minha visão no passado; agora, quando relato minha vida, tenho o conhecimento de que devo realizar essa missão de um modo ainda mais alto, infinitamente mais alto!

Estávamos preocupados em saber se o fazendeiro reconheceria a invasão inimiga no campo. Rezávamos a Nossa Senhora, rogando seu infalível socorro naquela difícil situação. Sempre que ele nos visitava, parecia não perceber a presença do joio. Fomos crescendo temerosos junto àqueles traidores. Até que chegou o tempo da colheita.

No dia marcado, não apareceu nosso senhor, mas um de seus funcionários. Seria este homem quem nos ceifaria... Muitos de nós choravam, julgando que ele não nos distinguiria do joio. Contudo, algo em meu interior me inspirava palavras de confiança e de paz: “O agricultor irá nos salvar!” Reconfortado por essa ideia, procurei animar os outros na mesma certeza. Graças à intercessão de Maria, todos recuperaram a valentia, encorajando-se mutuamente. E fomos cortados da terra.

Recolheram-nos, joio e trigo, e nos levaram para outro local. Lá nos aguardava o bom fazendeiro! Estávamos contentíssimos por revê-lo, sabendo que nele estava nossa salvação. E — oh! alegria — ele nos separou dos inimigos! Estes foram lançados ao fogo, desesperados por verem seus planos desfeitos.

Quanto a nós, fomos juntados em feixes e encaminhados a outro setor. Essa foi a última vez que vimos nosso sementeiro e agricultor. Apesar da dor que isso significava, estávamos satisfeitos, pois sabíamos que ele nos destinava para um futuro promissor.

Levaram-nos a um local onde tivemos de sofrer muito. Eu pensava que o pior de nossa existência já havia passado, mas não: estava por acontecer! Pessoas que não conhecíamos nos torraram e nos trituraram. Meu Deus, como doía! Em seguida, fomos misturados à água, a qual nos transformou numa massa branca.

Havia ali também algumas máquinas enormes e estranhas. Nelas nos despejaram e nos comprimiram numa assadeira, sob um calor extremo, até formarmos vários discos de farinha.

Passamos uma noite inteira empilhados, sem entender o que estava acontecendo conosco. Na manhã seguinte, as mesmas pessoas que trabalhavam com aquelas máquinas nos levaram até outro equipamento, que jogava vapor sobre nós.

Em meio a tamanho martírio, sem atinarmos com a razão daquele processo, o único que fazíamos era rezar continuamente a Deus.

Depois de longas horas, estávamos bem úmidos. Levaram-nos então a uma terceira máquina, cuja função era cortar-nos em círculos menores. Foi uma seguidilha terrível de torturas!

Quando nos demos conta, já éramos pão! Mas um pão diferente...

Por fim, nos guardaram em um frasco. Ninguém sabia o que estava acontecendo. Apenas um fato nos consolava: estávamos todos juntos, unidos mais do que nunca... para não dizer que éramos um só!

Quando nos demos conta... já éramos pão! Mas um pão diferente, não desses comuns encontrados em padarias.

Passamos alguns dias em grande expectativa. O que iria acontecer conosco? Sabei, meus amigos, que a dor da espera é tremenda! Até que uma mão misteriosa nos tirou do frasco: era um monge que preparava o material para a Santa Missa!

É neste exato momento que vos escrevo a história de minha vida. Somos hóstias destinadas à Consagração! Para isso fomos semeados. Quanta emoção! Não sei como conter as lágrimas... Adeus, amigos!

Aqui terminam as palavras do piedoso grão de trigo. Agora outra letra, escrita em ouro, marca estas linhas:

Eu sou o Anjo que velou pelo trigal e acompanhou a existência desse grão de trigo, cuja narração desejo terminar.

Quando o padre formulou as palavras da transubstanciação, aquele trigo deixou de existir, permanecendo apenas sua aparência. Já não era mais pão, mas Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Eu protegi aqueles grãos, para que um dia pudessem ter parte nesse sublime milagre.



Na vida humana também acontece algo semelhante. Podéis passar por dificuldades e lutas sem conta, mas tende confiança no Deus que vos criou e na Mãe de Misericórdia.

Eles têm por vós altíssimos desígnios. Vós sois chamados à santidade heroica; portanto, jamais desanimeis, pois para vós está destinado um grande prêmio, se perseverardes até o fim.

Lorena Mello da Veiga Lima

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Procure no dicionário os significados das palavras desconhecidas do texto e escreva-as em seu “glossário”.
3. Quais eram as primeiras recordações do grão de trigo?
4. Foi fácil o desenvolvimento do grão de trigo e seus “irmãos”? Explique.
5. Quem apareceu como intruso? Qual era seu objetivo?
6. Quais sentimentos o intruso tinha pelo fazendeiro?
7. A quem os grãos de trigo pediram socorro?
8. Descreva como foi a colheita do joio e do trigo.
9. Em que “pão” o grão de trigo se transformou?
10. Qual é o principal ensinamento do texto “O diário de um grão de trigo”?
11. Determine o sujeito e o predicado das seguintes frases retiradas do texto:
 - a) Somos hóstias destinadas à Consagração!
 - b) Eu sou o Anjo que velou pelo trigal.
 - c) Eles têm por vós altíssimos desígnios.



AULA 172

USO DO HÍFEN



iniciamos o estudo do hífen no volume 5 desta etapa de estudos. O hífen (-) é um sinal gráfico empregado em várias situações: na divisão silábica, na translineação, na união de partes de palavras, em substantivos compostos, em locuções, na colocação pronominal, em palavras formadas por derivação prefixal, em encadeamentos vocabulares.

Os casos, porém, em que seu emprego apresenta certa dificuldade são aqueles referentes à formação de palavras compostas.

As palavras compostas são aquelas formadas por mais de um radical. Portanto, na formação dessas palavras, há algumas regras para o emprego do hífen. O hífen é empregado:

- Nos substantivos e adjetivos compostos por justaposição (uma palavra se une a outra sem alteração nos radicais) de maneira geral, mesmo sendo o primeiro elemento reduzido.

Exemplos:

1. Norte-americano
 2. Decreto-lei
 3. Ano-luz
 4. Segunda-feira
 5. Guarda-chuva
 6. Tenente-coronel
 7. Azul-marinho
 8. Conta-gotas.
- Nos substantivos compostos que designam espécies botânicas e zoológicas, estando ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.

Exemplos:

1. Beija-flor.

2. Couve-flor.
 3. Erva-doce.
 4. Andorinha-do-mar
 5. Cobra-d'água
 6. Bem-te-vi
 7. Capim-açu.
- Nos nomes de lugares iniciados por grã, grão ou forma verbal, ou ainda se houver artigo ligando seus elementos.

Exemplos:

1. Grã-Bretanha
 2. Grão-Pará
 3. Passa-Quatro
 4. Baía de Todos-os-Santos.
- Nas formações com os advérbios bem e mal:
 - a) Usa-se hífen se o elemento seguinte começar por vogal ou h.

Exemplos:

1. Bem-aventurado
2. Bem-humorado
3. Mal-humorado
4. Mal-estar
5. Bem-estar.

- b) Ao contrário de mal, o advérbio “bem” pode não se unir ao elemento seguinte começado por consoante que não seja o h.

Exemplos:

1. Bem-criado (malcriado)
2. Bem-ditoso (malditoso)
3. Bem-mandado (malmandado)
4. Bem-falante (malfalante).

- Nas formações com os elementos além, aquém, recém e sem.

Exemplos:

1. Recém-nascido
2. Além-mar
3. Aquém-fronteiras

4. Recém-casado
5. Sem-vergonha.
- Na ligação de palavras que se juntam ocasionalmente, formando encadeamentos vocabulares, com significados distintos.

Exemplos:

1. A ponte aérea São Paulo-Curitiba.
 2. A ponte Rio-Niterói.
 3. Eixo Rio-São Paulo.
 4. O jogo Alemanha-Portugal.
- Na formação de palavras por derivação prefixal: quando o prefixo termina com a mesma letra que começa a segunda palavra ou quando a segunda palavra começa com h.

Exemplos:

1. Anti-inflamatório
2. Contra-atacante
3. Contra-ataque
4. Micro-ondas
5. Micro-organismo
6. Sobre-exaltar
7. Extra-alcance
8. Micro-história
9. Anti-higiênico
10. Extra-hospitalar
11. Sobre-humano.

Observação: Não se usa o hífen em todas as outras situações de palavras formadas por derivação prefixal. Nas formações em que o prefixo termina em vogal e a segunda palavra começa com as consoantes r ou s, estas consoantes deverão ser duplicadas.

Exemplos:

1. **Sem hífen:** contracheque, sobrenatural, extrajudicial, sobremesa, contraproposta, microbiologista, sobrenome, extragaláctico.
2. **Sem hífen – com consoantes r e s duplicadas:** antissocial, antirrugas, contrassenso, microrregião.

- Não se usa hífen em locuções de nenhum tipo, salvo algumas exceções já consagradas pelo uso, como cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, água-de-colônia, à queima-roupa.

Exemplos:

1. Cão de guarda
2. Fim de semana
3. Sala de jantar
4. Cor de café com leite.

CASOS ESPECÍFICOS DO USO DO HÍFEN COM PREFIXOS

- Nos prefixos **sob-** e **sub-**, além do h e do b, também se utiliza hífen quando a segunda palavra começa pela letra r.

Exemplos:

1. Sub-região
2. Sub-reino
3. Sub-bibliotecário
4. Sub-reitor
5. Sub-humano
6. Sub-hepático
7. Sob-roda
8. Sob-rojar.

- Com os prefixos **pró-**, **pós-** e **pré-** utiliza-se o hífen quando os prefixos forem tônicos e autônomo da segunda palavra.

Exemplos:

1. Pró-vida
2. Pós-graduação
3. Pré-fabricação.

- Com os prefixos **circum-** e **pan-** utiliza-se o hífen quando a segunda palavra começa por vogal ou pelas consoantes: m, n ou h.

Exemplos:

1. Circum-ambiente
2. Circum-murado
3. Circum-navegar
4. Circum-hospitalar

5. Pan-americano
 6. Pan-marítimo
 7. Pan-negritude
 8. Pan-hispânico.
- Com os prefixos **ex-**, **vice-**, **vizo-**, **soto-** e **sota-** utiliza-se sempre o hífen.

Exemplos:

1. Ex-diretor
2. Vice-presidente
3. Vizo-rei
4. Soto-mestre
5. Sota-capitão.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

4. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
5. Forme palavras compostas usando ou não o hífen.
 - a) Bem + vindo.
 - b) Couve + flor.
 - c) Erva + doce.
 - d) Gira + sol.
 - e) Bem + aventuraça.
 - f) Recém + nascido.
 - g) Anglo + brasileiro.
 - h) Mal + estar.
 - i) Para + quedas.
 - j) Guarda + chuva.
 - k) Para + raios.
6. Selecione a alternativa na qual o uso do hífen está correto em todas as palavras.
 - () corre corre, conta gotas, bem-vindo.
 - () corre-corre, conta-gotas, bem vindo.
 - () corre corre, conta-gotas, bem-vindo.
 - () corre-corre, conta-gotas, bem-vindo.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 175

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA E DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.



pós a conclusão de todas as leituras e atividades propostas na Seção “Gramática”, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados neste volume.

Os exemplos que deverão ilustrar o resumo devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e constatar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

Guarde o resumo em uma pasta (ou caderno específico) para unir com os dos próximos volumes, organizando, ao término do ano, uma Minigramática.

Esta atividade é fundamental para que o aluno estude e revise os conteúdos aprendidos, para a verificação da próxima aula.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

Após o estudo e memorização das palavras e expressões que geram dúvidas, resolva os exercícios abaixo:

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho, o número e o título desta aula.
2. Encontre os erros no texto (“demais” ou “de mais”?), e reescreva na forma correta.

EXISTEM PINGUINS NO BRASIL?

Os pinguins são aves diferentes das demais, não voam e vivem apenas no Hemisfério Sul. Encontram-se na: Antártida, Nova Zelândia, sul da África, Austrália e América do Sul.

No inverno, podemos encontrar nas praias brasileiras, jovens pinguins de Magalhães, que se aventuraram demais em busca de comida, se afastaram do bando e foram levados pela correnteza marítima até à praia.

Se um dia você encontrar um pinguim na praia, não o coloque no gelo, isso pode levá-lo a morte. Pinguins de Magalhães vivem em regiões com temperaturas que variam entre 7°C e 30°C. Nesses casos, coloque o animal em um local seco e aquecido. No de mais, espere um biólogo ou veterinário chegar ao local.



3. Complete corretamente com “sessão”, “seção” ou “cessão”.

- a) Fui ao teatro assistir à _____ das 19h.
- b) Bento fez a _____ dos brinquedos para o irmão.
- c) A biblioteca tem uma _____ dedicada a livros infantis.
- d) O padre explicou que São João de Deus fez a _____ do bem estar terreno para seguir sua vocação.
- e) A reunião terminou, e a próxima _____ será na semana que vem.
- f) Na loja, a _____ de eletrônicos está no segundo andar.

4. Crie exemplos com o uso correto da palavra **exceção**.

5. Escreva um breve relato da sua vida, um pequeno texto do gênero textual diário utilizando corretamente as expressões “**ao invés de**” e “**em vez de**”.

6. Classifique as frases como adjetivo ou advérbio:

- a) Ela tomou a decisão independentemente do que os outros disseram.
- b) Ele é uma pessoa muito independente.
- c) Marcaremos a reunião independentemente do horário.
- d) Meu avô trabalhou de forma independente para sustentar sua família.

Desafio: Explique a diferença entre as orações:

- a) Minha casa é defronte à capela.

b) Minha casa fica de frente para a capela.

Educador: Além dos exercícios propostos, poderá escolher frases para fazer um ditado, onde o aluno deverá escolher qual será a palavra ou expressão correta.

Exemplos:

DITADO DE FRASES

- a) Estou feliz (demais/de mais)
- b) Servirei camarão aos(demais/de mais)
- c) Uns falam , outros de menos.(demais/de mais)
- d) Rezar nunca é (demais/de mais)
- e) A(sessão/seção/cessão) da câmara dos vereadores durou três horas.
- f) A(sessão/seção/cessão).de recursos para a reforma de biblioteca foi aceita.
- g)(Em vez de/ Ao invés de) dormir, ela preferiu estudar inglês.
- h)(Em vez de/ Ao invés de) dormir, ficou acordada a noite inteira.



AULA 177

PRODUÇÃO DE TEXTOS

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM: RESUMO



o volume anterior, foi estudado o Gênero Textual Resumo. Neste Volume é proposto a elaboração de um texto com base no que foi estudado anteriormente. O texto produzido deverá ser verificado pelo seu responsável.

Responsável: A tarefa de Produção de Textos é fundamental para o desenvolvimento, crescimento e formação da criança. Mas, justamente pelo imenso valor, exige uma atenção e trabalho maiores.

ORIENTAÇÕES

- Verificação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- A produção deve ser feita primeiramente **a lápis** no caderno, sem exceder o número limite de linhas (máximo 50 linhas e mínimo 20).
- Depois, deve ser passada para a folha indicada, **a tinta**, sem exceder o número limite de linhas (máximo 50 linhas e mínimo 20).
- Oferecemos no primeiro volume, orientações fundamentais que auxiliarão na conferência e abordagem de toda a produção textual, desde as respostas mais simples até a elaboração de textos, assim como tabelas para orientar os critérios de correção. Lembre-se de conferir se a produção do aluno está de acordo com as características do Gênero Textual ou tipo de texto proposto.

RESUMO

O **resumo** é o Gênero Textual que reúne as informações mais importantes de um texto para fazer outro em prosa. Este Gênero Textual aponta apenas as ideias principais

de um texto fonte, de maneira a produzir um outro texto, no entanto, de modo mais breve.

Portanto, o **resumo** não é uma cópia, mas uma exposição curta e em poucas palavras de um outro texto. O texto fonte pode ser um livro, um capítulo, um conto, um filme ou até mesmo um acontecimento.

O **resumo** é muito utilizado para facilitar os estudos, assim como na comunicação do cotidiano, quando contamos uma história para alguém, falamos de um filme, de um livro ou até mesmo de algo que aprendemos.

Com base no que aprendeu, elabore um texto com a seguinte proposta:

“Escreva um resumo sobre qualquer um dos livros paradidáticos indicados para leitura mensal neste ano.”

Após passar para a folha de Verificação de Aprendizagem, entregue a seu responsável/educador para que efetue a conferência. Se a criança não leu os livros indicados, pode escolher outro que leu, desde que seja piedoso e de acordo com a fé e a moral propostas no material.

VERIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

Nome: _____

Instituição: _____

Ano: _____ Data: _____

[illegible]

